

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB

SEÇÃO REGIONAL DE PERNAMBUCO

NOVEMBRO DE 1976

"OS FEITOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, SOB O VOSSO COMANDO, DURANTE A CAMPANHA DO IV CORPO NA ITÁLIA, TERÃO UM LUGAR PROEMINENTE, QUANDO FOR ESCRITA A HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL".

(DO GENERAL WILLYS D. CRITENBERGER, COMANDANTE DO IV CORPO DE EXÉRCITO AMERICANO AO GENERAL JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES, COMANDANTE DA F.E.B.)

"CONSPIRA CONTRA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA O POVO
QUE NÃO CULTIVA OS SEUS FEITOS HERÓICOS".

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Letra de GUILHERME DE ALMEIDA
Música de SPARTACO ROSSI

I

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do engenho,
Das selvas, dos cafezais;
Da boa terra do côco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais.
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios,
Da minha terra natal.

(Estribilho)

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Esse "V" que simboliza,
A Vitória que virá.
Nossa Vitória afinal,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

II

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra,
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria,
Cujo nome principia,
Na palma de minha mão.

Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema,
Estendidos para mim;
O' minha terra querida,
Da Senhora Aparecida,
E do Senhor do Bonfim.

(Estribilho)

Por mais terras...etc.

III

Você sabe de onde eu venho?
É de uma Pátria que eu tenho,
No bôjo de meu violão;
Que de viver em meu peito,
Foi até tomando jeito,
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreiro,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina,
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

(Estribilho)

Por mais terras...etc.

IV

Venho de além dêsse monte,
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado,
Um coqueiro que coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas,
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da cruz!

(Estribilho)

Por mais terras...etc.

DEUS SALVE A AMÉRICA

Música de Irving Berlin
Versão de João de Barros

Quando nuvens negras
Como negro véu,
Surgem sôbre as serras,
Empanando o céu
Ouve-se uma prece
Dessa gente audaz
Que não teme as guerras
Mas deseja a paz.

Deus salve a América
Terra de amor,
Verdes mares, florestas,
Lindos campos abertos em flôr

Berço amigo
Da bonança,
Da esperança,
O Altar,
Deus salve a América,
Meu céu, meu lar. (Bis)